**O CINEMA FANTÁSTICO ENFRENTA O NEOLIBERALISMO: UMA ANÁLISE DE *HALLOWEEN 3 – A NOITE DAS BRUXAS* (*HALLOWEEN III – SEASON OF THE WITCH*, 1982) E *ELES VIVEM* (*THEY LIVE*, 1988)**

Emmanuel Correia [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

O presente trabalho busca, através dos filmes *Halloween 3 – A Noite das Bruxas* (*Halloween III Season of The Witch*, 1982) e *Eles Vivem* (*They Live,* 1988), discutir como o cinema fantástico, representado pelos gêneros cinematográficos do horror e ficção científica na década de 1980, utilizava artifícios com o intuito de criticar o pensamento neoliberal. Para Kellner (2001), a ficção científica é considerada uma ferramenta na luta contra as hegemonias, pois desenvolve uma visão crítica aos valores defendidos pelos países e grupos dominantes. Já o horror, para Barbieri (2024, p. 30), possui uma função similar, pois nega a ordem expressa, expondo medos internos do país que desenvolveu a obra. Com este pensamento de questionar e expor os problemas de um país por meio do cinema, este trabalho adota a metodologia da história social do cinema. Esta metodologia considera não só os aspectos fílmicos, mas também as dinâmicas sociais circunscritas dentro do universo cinematográfico, com o objetivo de analisar uma obra. Segundo Valim (2013), essas dinâmicas referem-se, direta ou indiretamente, ao período e à sociedade que as produziram. No caso deste estudo, os dois filmes selecionados remetem à década de oitenta, período no qual o neoliberalismo surgiu e fortaleceu-se globalmente por meio de duas figuras políticas: Ronald Reagan e Margareth Thatcher. Ambos desacreditavam o Estado e defendiam um discurso de que tudo na sociedade, incluindo saúde e educação, deveria ser administrado como uma empresa, conforme afirma Fisher (2020). Após análise dos filmes, chegou-se à conclusão de que eles trazem a visão política de seu realizador, John Carpenter, que afirmava desenvolver filmes anticapitalistas, segundo Boulenger (2003). Entretanto, esses filmes não são obras isoladas, mas fazem parte de um ciclo de outras produções lançadas na mesma década e que possuíam temática similar de criticar o neoliberalismo, como é o caso *Robocop – O Policial do Futuro* (*Robocop*, 1987) e *Videodrome – A Síndrome do Vídeo* (*Vídeodrome*, 1983).

**Palavras chave:** Cinema. Ficção Científica. Horror. Neoliberalismo.

1. Mestrando do programa de pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1378-2964>. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3819139760304101. E-mail: emmanuelcorreia03@gmail.com. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. [↑](#footnote-ref-1)